

DESENVOLVIMENTO, RETENÇÃO E CAPACITAÇÃO



O QUE QUEREM AS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO?

▶▶ Leia na página 8

Como não cair em uma cilada na hora de investir em uma franquia

Comprar uma franquia é um investimento que pode trazer grandes oportunidades de negócio, mas também exige uma análise criteriosa para evitar cair em uma cilada.

Diante da complexidade desse processo, a Focus Franquias, consultoria especializada em expansão de negócios, destaca os principais pontos que investidores devem considerar antes de adquirir uma franquia.

“É fundamental que o investidor realize um diagnóstico de perfil e capacitação para entender o que faz sentido para ele e sua região. Além disso, é importante verificar se possui o capital necessário para investir na franquia e considerar todos os custos envolvidos, incluindo a taxa de franquia, o capital de giro e as despesas operacionais”, explica Wagner Lovatto, sócio-fundador da Focus Franquias.

Confira os principais pontos que devem ser analisados antes de comprar uma franquia:

1 Diagnóstico de perfil e capacitação – Avalie se o seu perfil de empreendedor e sua região são adequados para o modelo de atuação da franquia. É importante estar motivado e engajado no negócio, além de estudar as projeções financeiras e entender quais métricas são saudáveis para a estruturação e sucesso do empreendimento.

2 Capitalização – Verifique se você possui o capital necessário para investir na franquia, tenha um plano de financiamento em vigor, se necessário. Todos os empreendimentos demoram um tempo para dar o retorno esperado, é preciso que você tenha capital para manter o seu negócio até lá.

3 Histórico e reputação da franqueadora – Investigue a experiência da franqueadora no mercado e a reputação da marca. Verifique se há processos ou reclamações contra a empresa. Uma dica é consultar a Associação Brasileira de Franchising (ABF) para verificar se a empresa é associada e seu histórico.

Peopleimages_CANVA



4 Transparência e comunicação – A franqueadora deve fornecer informações completas e transparentes sobre o negócio, incluindo a Circular de Oferta de Franquia (COF). A COF deve conter informações sobre o histórico da empresa, o modelo de negócio, os custos envolvidos, a taxa de retorno do investimento, entre outros. A franqueadora deve ser aberta e receptiva às suas perguntas e preocupações.

5 Suporte e treinamento – Avalie se a franqueadora tem uma equipe qualificada e experiente para oferecer suporte aos franqueados. O suporte e o treinamento adequados são fundamentais para o sucesso do negócio.

6 Viabilidade e lucratividade – Analise a viabilidade do modelo de negócio e a potencial lucratividade da franquia. Verifique se o mercado para o produto ou serviço oferecido pela franquia é grande o suficiente para sustentar o negócio. Avalie as projeções financeiras da franqueadora com cuidado e faça sua própria pesquisa de mercado.

7 Diferenciais competitivos – Identifique os diferenciais competitivos da franquia em relação aos seus concorrentes. O que torna a franquia única e atraente para os consumidores? A franquia possui alguma vantagem

tecnológica ou de marketing que a diferencia da concorrência?

8 Tendências do mercado – Avalie se o modelo de negócio da franquia está em linha com as tendências do mercado. O negócio é suscetível a mudanças nas preferências dos consumidores ou novas tecnologias? A franquia está preparada para se adaptar às mudanças do mercado?

9 Aspectos legais – Leia o contrato de franquia com atenção antes de assiná-lo. Certifique-se de entender todos os termos e condições do contrato. Consulte um advogado especializado em franquias antes de assinar o contrato. Verifique se a franquia está registrada na ABF, o que garante que esteja em conformidade com a Lei de Franquias. Consulte um advogado para verificar se há outras questões legais que você deve considerar antes de investir em uma franquia.

10 Contato com franqueados atuais – Converse com franqueados da rede para obter uma perspectiva real do negócio. Pergunte sobre suas experiências com a franqueadora, o suporte que receberam e a lucratividade do negócio. Isso pode ajudar a identificar potenciais problemas ou preocupações com a franquia. - Fonte e mais informações, acesse: (https://www.focusfranquias.com.br/).

Negócios em Pauta

licsp/Ansa



Mostra de peças arqueológicas da Itália pré-romana chega a SP

Uma exposição trazendo relíquias da cultura Dauniana, datadas dos séculos 4 e 2 a.C., chega a São Paulo. Intitulada “Formas e Cores da Itália Pré-Romana: Canosa di Puglia”, a mostra apresenta artefatos arqueológicos originais, no Instituto Italiano de Cultura de São Paulo, entre os dias 28 de março e 8 de junho. A exposição destaca peças selecionadas dos museus arqueológicos de destaque das cidades de Bari e Taranto, na região da Puglia, além de Canosa, onde muitos dos artefatos foram originalmente descobertos. Pela primeira vez no Brasil, os visitantes terão a oportunidade de explorar uma gama diversificada de artefatos, incluindo armaduras, jóias, cerâmicas, acessórios matrimoniais e outros itens de significado arqueológico. A mostra faz parte do programa “Il Racconto della Bellezza” (“Narrar a beleza”), iniciativa conjunta entre a Direção Geral dos Museus do Ministério da Cultura e a Direção Geral da Diplomacia Pública e Cultural do Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional, destinada a promover e valorizar o patrimônio cultural italiano no exterior (ANSA). ▶▶ **Leia a coluna completa na página 3**

News@TI

Aicelera Food Nation



Terceira edição do Acelera Food Nation já tem data marcada

@Nos dias 04 e 05 de junho, o teatro Santander, em São Paulo, será palco de um dos maiores encontros dos profissionais da gastronomia – o Acelera Food Nation. A imersão será comandada pelo especialista em negócios gastronômicos Marcelo Politi. Há cinco anos o empresário fundou a Politi Academy - uma plataforma online que atende mais de 3000 profissionais do setor. O evento está em sua terceira edição e espera cerca de 800 participantes. Politi, que carrega mais de 30 anos de experiência e vivência em grandes empresas, vai apresentar um modelo que foca em aceleração de negócios de alimentação. Para Politi é notável que ainda exista uma lacuna no mercado de educação para donos de restaurantes no Brasil, tanto para os que estão nos pequenos, como nos grandes centros. “Há uma grande carência de informação, educação e networking”, esclarece. A maioria dos empresários do setor trabalha demais, se dedica, mas o retorno não vem. ▶▶ **Leia a coluna completa na página 2**

Como escolher o conselheiro independente certo para a sua empresa?

Se a sua empresa não sabe onde quer chegar, então, qualquer caminho serve. Ter um direcionamento estratégico é um dos pilares mais básicos e fundamentais para a construção de um bom planejamento de crescimento do negócio, de forma que atinja suas metas e se torne referência no segmento. ▶▶

Confira quatro desafios da logística na indústria de bebidas

A logística de bebidas é uma das mais desafiadoras, uma vez que o processo vai além do transporte, compreendendo áreas como controle de estoque e armazenagem adequada, por exemplo. ▶▶

Como o envelhecimento e as novas estruturas das famílias impactam o consumo

Além da economia, a demografia tem impacto significativo no consumo de bens massivos na América Latina. ▶▶

Relatório aponta que 1 em cada 3 animais de estimação não têm onde morar

Como parte de seu compromisso com o bem-estar animal, a Mars Petcare, em parceria com um grupo global de especialistas, divulgou o “Índice de Abandono Animal”, considerado o maior estudo internacional já feito sobre a falta de moradia e os fatores que contribuem para o alto número de animais de estimação nas ruas e/ou abrigos. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter



▶▶ Leia na página 4

OPINIÃO

O impacto da aplicação do Alumínio na indústria de Eletroeletrônicos

Felipe Guerini (*)

De acordo com dados da Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros), a indústria nacional de eletroeletrônicos registrou uma elevação de 13% nas vendas no primeiro semestre de 2023, em comparação ao mesmo período do ano passado.

Neste sentido, foram comercializados 44,02 milhões de unidades nos seis primeiros meses do ano, ante 39,07 milhões de unidades no mesmo período de 2022. Este cenário reforça o aquecimento do setor, que diante da alta demanda, precisa contar com os elementos certos para viabilizar uma produção efetiva, como é o caso do Alumínio.

Por apresentar características como boa resistência mecânica, excelente condutividade elétrica, térmica, refletividade e, ainda, baixa densidade, o metal é de suma importância na indústria de materiais elétricos e de produtos eletrônicos em geral. Além disso, o custo-benefício e a reciclabilidade o tornam indispensável no desenvolvimento de novos produtos, além de ser intensivamente aplicado nas linhas de produtos já reconhecidas pelo segmento.

Nesse contexto, suas diferentes aplicações vão desde cabos e fios para condução de energia, até chassis (estrutura de suporte de carga de um objeto artificial) de smartphones, painéis de aparelhos de som e de células solares para transformação de energia, bem como de TVs planas, dissipador de calor em circuitos eletrônicos, capacitores e, até mesmo, enrolamento de motores nos mais diversos tamanhos e para diferentes fins.

Para se ter uma ideia, a aplicação do Alumínio no chassi dos smartphones, por exemplo, pode oferecer proteção às partes internas do aparelho ao mesmo tempo em que confere beleza e sofisticação ao produto, podendo se apresentar em cores diversas. E isto também se reflete nos painéis de aparelhos eletrônicos presentes nas residências, como sistemas de som, de imagem, de refrigeração e outros.

No caso das TVs, comuns nas casas dos brasileiros, o Alumínio é utilizado, na maioria das vezes, compondo os painéis de controle, componentes de alto-falantes. Já com relação às máquinas de lavar, está presente nos

painéis, enquanto nos refrigeradores, integram a parte de componentes e tubos de refrigeração.

Alumínio como alternativa sustentável para o setor de Eletroeletrônicos

A pauta sustentabilidade vem sendo amplamente discutida em diferentes mercados. Segundo pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), seis em cada dez empresas têm área dedicada ao tema. Além disso, ainda de acordo com o estudo, a preocupação dos empresários com o impacto na cadeia produtiva também aumentou e 45% afirmam exigir certificados ambientais de seus fornecedores e parceiros ao fechar um contrato.

Indo de encontro a essa ideia, o Alumínio faz diferença na cadeia produtiva, especialmente da indústria de Eletroeletrônicos, por conta da sua perene reciclabilidade. Em um exemplo prático, se houver a reciclagem de 1 Kg de Alumínio, é possível demandar 19 vezes menos energia para obtê-lo quando comparado ao processo eletrolítico.

E isso também se aplica para as emissões durante a sua obtenção, tendo em vista que haverá apenas 20% de emissão de particulado em comparação ao processo de obtenção normal. Outro aspecto importante é que a cada quilo de Alumínio reciclado, deixa-se de extrair 4,5Kg de minério (bauxita), prolongando as reservas e conservando a natureza nos depósitos desse minério.

Assim, some isto com a utilização de energias renováveis e de baixo Carbono. Certamente os ganhos relacionados à transição energética serão ainda maiores. Desta forma, as empresas do setor que ainda não utilizam o Alumínio em sua cadeia produtiva, no futuro, tendem a migrar para o seu uso, à medida em que necessitarem de produtos melhores e mais modernos para manterem-se competitivos.

Ademais, fica mais do que evidente os benefícios do metal para o setor de Eletroeletrônicos, especialmente por conta do seu poder versátil, proporcionando praticidade (leveza, beleza e proteção), custo reduzido, modernidade e, sobretudo, a possibilidade de reciclar, colaborando ainda mais para a sustentabilidade e reutilização, além de fomentar o sucesso dessa indústria.

(*) Gerente Comercial da Termomecânica, empresa líder na transformação de Cobre e suas ligas.

Dell deixará de promover pessoal trabalhando em home office

A partir de maio, os funcionários da Dell que trabalham totalmente na modalidade WFO (work from home ou home office) deixarão de ser elegíveis para promoção.

Vivaldo José Breternitz (*)

É uma mudança radical de postura, especialmente se lembramos que o WFO começou na Dell há mais de 10 anos; já antes do início da pandemia, 65% dos funcionários da empresa trabalhavam remotamente pelo menos um dia por semana.

Os funcionários que não trabalharão de forma totalmente presencial serão divididos em dois grupos: os “híbridos”, que precisarão ir ao escritório pelo menos 39 dias por trimestre, o que equivale a aproximadamente três vezes por semana, e os “remotos”, que trabalharão totalmente na modalidade WFO, mas que deixarão de ser elegíveis para promoção ou mudança de cargo.

Questionada, a Dell disse ao portal Ars Technica que “acreditamos que as conexões presenciais... são críticas para impulsionar a inovação e a criação de valor”.

A implantação da nova política segue-se à demissão de cerca de 6.650 trabalhadores, cerca de 5% dos funcionários, acontecida em fevereiro de 2023.

Há rumores dando conta que a nova política é uma tentativa de fazer com que funcionários deixem a empresa voluntariamente, deixando a Dell de incorrer em custos de indenização por demissão.

No momento em que muitas empresas estão tomando providências similares às da Dell, veio a público um estudo da University of Pittsburgh envolvendo algumas grandes empresas americanas, membros do grupo S&P 500, dando conta que as pressões para volta aos escritórios prejudicam o moral dos funcionários e não ajudam a melhorar as finanças das empresas.

No Brasil, segundo números do IBGE, no final de 2022, 15,6% dos empregados trabalhavam na modalidade WFO, dois terços dos quais de forma parcial, em casa em torno de três dias por semana.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitiz@gmail.com.



zhang_kaiyv_de_Pexels

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Crescimento de mulheres em cursos de T.I e gestão e negócios é destaque

A ocupação feminina em espaços antes considerados “masculinos” vem se destacando, principalmente em áreas ligadas à tecnologia, gestão e negócios. No mês de celebração da mulher, esse avanço é para comemorar. De acordo com Gabriela Abul-Hak Gabor Fitere, coordenadora de desenvolvimento, percebe-se um aumento significativo no número de mulheres matriculadas em cursos que antes eram considerados “masculinos”, como TI e gestão e negócios. Ela explica que esse avanço

se deve ao maior acesso à educação e conseqüente aumento de escolaridade das mulheres; a mudanças socioculturais que promovem uma crescente quebra de estereótipos de gênero e uma maior valorização da igualdade de oportunidades; e também à própria dinâmica do mercado de trabalho. “A demanda por profissionais qualificados em áreas como TI e gestão e negócios é alta e as mulheres estão cada vez mais aptas a ocupar esses cargos, assim como, contribuir para nova economia criando oportunidades com diferentes modelos de trabalho”, aponta (<https://www.sp.senac.br/>).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
33º Subdistrito - Alto da Mooca
ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **CRISTIANO DE OLIVEIRA BARROS**, estado civil solteiro, filho de Milton Xavier de Barros e de Nadir Lopes de Oliveira, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **ANA CLAUDIA SILVA DE SOUZA**, estado civil solteira, filha de Claudio de Souza Neto e de Eliete Silva de Souza, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **LUCAS VICENTE FERREIRA DA SILVA**, estado civil solteiro, filho de Luciano Ferreira da Silva e de Eva Cristiane Borges da Silva, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **SHEYLA DAYANA MORALES MONTALVAN**, estado civil solteira, filha de Jorge Enrique Morales Torrez e de Maria Elena Montalvan de Morales, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **GUILHERME SOARES FREITAS DA SILVA**, estado civil solteiro, filho de Paulo Gomes da Silva e de Maria José Soares de Freitas, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **JAQUELINE ESTER RODRIGUES DA COSTA**, estado civil solteira, filha de Sebastião Jose Antonio da Costa e de Tereza Rodrigues da Costa, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **DENIS RIBEIRO ROMEIRO**, estado civil solteiro, filho de Robert Pereira Romeiro e de Renata Ribeiro Romeiro, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **PAOLA RAMOS DE ARAUJO**, estado civil solteira, filha de Paulo Roberto de Araujo e de Adriana Santana Ramos, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **JOÃO MARCOS CARDOSO BOMFIM**, profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: em Itabuna, BA, data-nascimento: 11/04/1993, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de João Chagas Bomfim Filho e de Maria de Lourdes Cardoso. A pretendente: **SABRINA DOS SANTOS UCHÔA**, profissão: autônoma, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 10/10/2003, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Raimundo Genival Fernandes Uchôa e de Carla dos Santos Moreira.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Falta de acesso à água potável atinge 33 milhões de pessoas no Brasil

No Brasil, cerca de 33 milhões de pessoas vivem sem acesso à água potável, segundo dados divulgados pelo Instituto Trata Brasil

O dado chama a atenção pelo fato do país abrigar dois dos maiores aquíferos do mundo – o Guarani, localizado no Centro-Sul do país, e o Alter do Chão, na Região Norte. A dificuldade de acesso a esse recurso natural abrange diversas regiões do país, segundo a presidente do Trata Brasil, Luana Pretto.



Até mesmo os povos ribeirinhos do Rio Amazonas vivem problemas para terem acesso à água potável.

“Somos um país muito rico em água doce. Mesmo assim, até mesmo os povos ribeirinhos do Rio Amazonas vivem problemas para ter acesso à água potável”, disse. O Trata Brasil é uma organização da sociedade civil de interesse público (Oscip) que desenvolve ações e estudos visando fomentar o saneamento básico no Brasil. Tendo como mote o 'Dia Mundial da Água', a entidade divulgou a 16ª edição do Ranking do

Saneamento, levantamento que abrange os 100 municípios mais populosos do país.

O documento foi elaborado a partir de indicadores do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento e tem como ano-base 2022. “Em média, 33 milhões de pessoas não têm acesso à água do nosso país. Ou seja, ape-

nas 84,9% da população é hoje abastecida com água potável”, destaca Luana Pretto. Segundo o levantamento, dos municípios analisados, apenas 22 têm 100% de abastecimento de água. Os piores resultados foram observados em Porto Velho, com apenas 41,74% da população tendo acesso à água potável, seguido de Ananindeua (PA), com

42,74%; Santarém (PA), com 48,8%; Rio Branco, com 53,5%; e Macapá, com 54,38%.

“Infelizmente, o saneamento, principalmente na Região Norte, está bastante deficitário, com apenas 64,2% da população tendo acesso à água. Isso acontece porque este é um tema pouco priorizado, pelo fato de [historicamente] se enxergar, ali, tantos volumes de recursos hídricos, o que leva as pessoas a acreditarem que se trata de um bem infinito e fácil de ser obtido”, explica a presidente do Trata Brasil, ao criticar o fato da população pouco cobrar do poder público avanços no saneamento. Com isso, os governantes acabam não priorizando esse tema e não criam planos de investimentos na área (ABR).

É preciso acompanhar todas as inovações?

Roberto Vilela (*)

Inovação é uma palavra que se tornou bastante popular no mundo corporativo, principalmente com o ganho de espaço da tecnologia e das mídias sociais

É importante dizer, antes de mais nada, que as movimentações para implementar o novo, principalmente quando se trata da otimização de processos, são muito válidas.

No entanto, é preciso se atentar para não correr o risco de “inovar a qualquer custo” e não obter nenhum resultado com isso, ou pior: colher prejuízos. Nem toda inovação cabe a toda empresa e nem sempre ela está ligada diretamente à tecnologia, mas pode ser na forma como realizar um processo, uma melhoria na produção ou qualquer que seja o ajuste na operação.

Por isso, antes de implementar algo novo, mudar a forma de prestar um atendimento ou modificar completamente um produto ou uma marca, é preciso olhar mais para si e para o público atendido, do que para o que a concorrência está fazendo – o que não quer dizer que pode deixar de observá-la. A inovação precisa ser também compatível com os valores e a cultura da empresa, sob o risco de perder a identidade.

Movimentos nessa direção merecem atenção e cuidado, principalmente quando a empresa, marca ou produto já está em um estágio maduro, consolidado e com um market share relevante. Se o desempenho atual é satisfatório, não tem planos de expansão,

o mercado é estável e se os custos e os riscos forem muito altos, pode não ser a hora de aplicar algo totalmente novo.

Mas, então, quando inovar? Bom, a inovação é assertiva sempre que ela faz sentido. A decisão de investir em qualquer mudança mais brusca deve ser tomada com cautela, considerando os objetivos estratégicos da empresa, seu público-alvo, os recursos disponíveis, o ambiente competitivo em que atua, seus benefícios e riscos.

Inovar é muito importante e aumenta a competitividade de muitas empresas em mercados disputados no detalhe. Processos e negócios menos maduros estão muito mais disponíveis a inovações, porque ainda estão encontrando o seu caminho. Nesses casos, ela pode gerar aceleração no crescimento.

Faz sentido para o seu restaurante trocar o cardápio convencional pelo digital, só para acompanhar os modismos? Esse é o tipo de questionamento que pode ser feito, adaptando para outras realidades. Por vezes, o que a empresa está precisando não é exatamente de “inovação”, mas simplesmente otimizar, aperfeiçoar ou adaptar o que já existe.

Se parecer complexo diferenciar os dois casos e de encontrar a melhor maneira de não ficar para trás, sem “meter os pés pelas mãos”, é aconselhável procurar ajuda profissional, de alguém que possa olhar de uma forma pragmática e ajudar a entender o que é melhor para o momento.

(*) - É consultor empresarial e estrategista de negócios (www.orobertovilela.com.br)

Enel é condenada a indenizar clientes por apagão em SP

A Justiça de São Paulo condenou a Enel a indenizar clientes que ficaram longos períodos sem energia durante o apagão após as fortes chuvas na região metropolitana de São Paulo, em 3 de novembro de 2023. Em três casos diferentes, a empresa alegou que a interrupção foi provocada pelas chuvas, mas os juízes decidiram que cabe danos morais de R\$ 5 mil pela demora em restabelecer o serviço.

Na primeira decisão, da juíza Patricia de Assis Ferreira Braguini, do Juizado Especial Cível e Criminal do Foro de Itapeverica da Serra, três pessoas da mesma família ficaram sete dias sem energia (entre 3 e 10 de novembro). A interrupção no serviço provocou prejuízos também

no fornecimento de água, por paralisação da bomba que garante o suprimento, que é movida a energia. A juíza condenou a Enel a pagar R\$ 10 mil por danos morais.

Na sentença, considerou que “a ocorrência de chuvas e vendavais são eventos previsíveis” e “evitáveis”, de maneira que a empresa deveria “ter apresentado solução mais rápida”. A juíza cita a resolução da Aneel que fixa em 24 horas o tempo para restabelecimento do serviço. No segundo caso, uma mulher ficou mais de 120 horas (cinco dias) sem energia após o apagão de novembro. A juíza Leila Andrade Curto, do Juizado Especial Cível do Foro de Vargem Grande Paulista,

condenou a Enel a indenizar em R\$ 5 mil por danos morais.

Na terceira decisão, uma cliente também mulher ficou quase uma semana sem fornecimento de energia. A condenação do juiz Gustavo Savaia Romero Fernandes, do Juizado Especial Cível e Criminal do Foro de Embu das Artes, determina o pagamento de R\$ 5 mil de danos morais, mais R\$ 350 por danos materiais pela Enel à cliente prejudicada. Ao decidir, o juiz considerou inédita a tempestade de novembro, mas também julgou “inaceitável e não justificado” o tempo para o restabelecimento de energia. Segundo ele, é “pública e notória a lentidão da ré [Enel] para retomada após situações climáticas bem mais brandas” (ABR).

A – Contas Atrasadas

Os Correios e a Serasa informam que o atendimento presencial para negociações de dívidas com descontos especiais está disponível em todas as agências. Devido à alta procura nas agências centrais das capitais, principalmente, em busca de acordos de contas atrasadas de energia e dos benefícios do Programa Desenrola, há formação de filas e demora no atendimento. Os Correios reforçam que o atendimento está disponível nas mais de 6 mil agências espalhadas pelo Brasil e a renegociação de dívidas pode ser realizada presencialmente, em todos os municípios, sem taxas ou custos adicionais até o final do MegaFeirão, no próximo dia 28. Saiba mais: (www.serasalimpanome.com.br).

B – Jovens Talentos

O Betha, startup especializada em recrutamento e seleção, em parceria com a Nestlé, líder mundial em alimentos e bebidas, anuncia as inscrições para o Programa de Estágio 2024, que objetiva oferecer oportunidades de desenvolvimento e carreira para jovens talentos, proporcionando uma experiência única no ambiente corporativo. O programa busca preparar os estagiários através de uma jornada completa de aprendizagem. Com feedbacks constantes, registros de avaliações e possibilidade de movimentações internas ou efetivação, os participantes terão a oportunidade de adquirir conhecimento prático e desenvolver suas habilidades profissionais. Mais informações e inscrições no link: (https://www.nestlecomvoce.com.br/programa-de-estagio).

C – Tradição Muçulmana

O segmento de alimentos certificados Halal terá uma representação de peso na Anuga Select Brazil 2024. A Fambras Halal Certificação terá um espaço especialmente preparado para mostrar ao público o conceito Halal, com produtos, serviços, palestras e oportunidades para networking. O Halal Zone será um pavilhão aberto aos visitantes nos dias da Anuga Brazil, de 9 a 11 de abril, no Anhembi, em São Paulo. O visitante encontrará produtos e serviços com a certificação Halal, com acesso a materiais e amostras, e terá à disposição uma equipe de especialistas que compartilharão informações sobre o conceito Halal e o processo de certificação. Saiba mais: (https://anuga-brazil.com.br/).

D – Melhores Cafés

Os vencedores da 33ª edição do Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café para Espresso, criado no Brasil há mais de 30 anos pela marca italiana illycaffè, foram revelados. Criada em 1991, a honraria é a principal premiação do setor cafeeiro no Brasil e marcou o início do relacionamento direto entre a illy e os cafeicultores nacionais, mecanismo mais tarde expandido para outros países produtores. Minas Gerais foi o principal destaque da premiação, pois três vencedores saíram do estado: Décio Bruxel (Cerrado Mineiro), Matheus Lopes Sanglard (Matas de Minas) e Flávio da Costa Figueiredo (Sul de Minas). A cerimônia de premiação ocorreu em São Paulo e os produtos de todos os participantes foram analisados por comissão composta por especialistas no setor (Ansa).

E – Latas de Alumínio

A Abralatas, entidade que representa o setor de latas de alumínio para bebidas no Brasil, apresentou dados que revelam que a latinha de alumínio caiu no gosto dos brasileiros. As vendas de novos produtos explodiram em 2023. A água em lata, por exemplo, cresceu 74,6% em 2023 com relação a 2022. A lata, que completa 35 anos de vendas no Brasil, já alcança mais de 20 produtos envasados para todos os tipos de ocasião. O setor também é referência em reciclagem. Nos últimos 15 anos, foram recicladas mais de 95% das latas de alumínio no Brasil, confirmando o país como um dos maiores recicladores de latinhas do mundo e fazendo do segmento um exemplo de economia circular (https://www.abralatas.org.br/).

F – Reinvestimento na Sudene

As empresas instaladas na área da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) podem utilizar até 30% do seu IR devido para reinvestirem no próprio empreendimento. O Banco do Nordeste convida empresários e representantes de classe para conhecerem mais sobre o assunto nesta quarta-feira, 27, às 9h30, no auditório do Conselho Regional de Economia de São Paulo (Corecon), na Rua Líbero Badaró, 425, 14º andar, no Centro de São Paulo. A participação é gratuita. As confirmações de presença podem ser feitas pelo telefone 11 2172-4100.

G – Formação de Desenvolvedores (PCD)

A Sankhya, uma das principais desenvolvedoras de software de gestão empresarial (ERP/EIP), em parceria com a SoulCode, edtech brasileira de tecnologia educacional, abre inscrições para o Bootcamp Java Full Stack, exclusivo para pessoas com deficiência (PCD). O programa intensivo de desenvolvimento, totalmente online, ao vivo e gratuito, visa proporcionar inclusão digital e oportunidades reais de empregabilidade na área de desenvolvimento Java Full Stack para os participantes. São 480 horas de conteúdo, ministrados ao longo de um período de 12 semanas. O programa não exige conhecimento prévio ou experiência anterior na área. Saiba mais: (https://soulcode.com/sankhya).

H – Eventos e Turismo


As inscrições para a 25ª Edição do Prêmio Caio já estão abertas para agências especializadas, clientes finais, organizadoras e fornecedores para eventos em todo o país. Considerado o “Oscar dos Eventos” no Brasil, o prêmio contempla trabalhos realizados entre o período de 1 de julho de 2023 a 30 de junho de 2024, nos segmentos de Eventos, Cliente Final, e Serviços para Eventos, além de entregar o Prêmio Caio Sustentabilidade, que reconhece processos ou ações de sustentabilidade ambiental, social ou econômica de eventos, prestadores de serviços ou empreendimentos. Saiba mais em: (https://www.premiocaio.com.br/).

I – Pousos e Decolagens

O Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, registrou 21,5 mil pousos e decolagens e a movimentação de cerca de 3,2 milhões de passageiros no mês de fevereiro. No mesmo período do ano passado, foram 2,9 milhões de pessoas embarcando e desembarcando pelos terminais. Nos dois primeiros meses de 2024, foram 7 milhões. O mês de fevereiro foi marcado pelo Carnaval. Nesse período, as operações nacionais tiveram uma média de 117 mil passageiros por dia, com 3,5 mil pousos e decolagens. Nas operações internacionais, foram cerca de 42 mil passageiros por dia, com 5,7 mil pousos e decolagens. Em média, foram 196 operações por dia, que ligaram os viajantes a 51 destinos, sendo Buenos Aires, Santiago, Lisboa e Miami os mais procurados.

J – Vagas de Estágio

O Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná está com mais de 3,6 mil vagas de estágio disponíveis em todas as regiões do estado. Em Curitiba e na região metropolitana, há mais de 1,8 mil oportunidades. Para se candidatar, é necessário ser estudante com idade igual ou superior a 16 anos, regularmente matriculado e frequentando cursos do Ensino Médio, Educação Profissional de Nível Médio, Educação Profissional de Nível Superior, Educação Superior, Pós-Graduação e Educação Especial. As áreas com maior oferta de vagas são Administração, Pedagogia, Direito, Contabilidade, Educação Física e Engenharia Civil. Interessados podem conferir as oportunidades disponíveis e se cadastrar no site (https://www.cieep.org.br/).


Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)



Chutzpah: Por que Israel é um Hub de Inovação e Empreendedorismo

Inbal Arieli – Francisco Araujo da Costa (Trad) – Bookman – O título significa em termos rasos: Audácia, ousadia, para o bem ou mal. O conteúdo da obra demonstra o lado bom, empreendedor. Autora que, tal qual toda cidadã israelense, conta sua passagem pela força de segurança israelense, bem como toda sistemática que norteia seu ingresso. Conseguiu criar uma ilação imediata, entre o sistema, com todo e qualquer centro operacional empresarial. Importante salientar que o recrutamento para acesso às forças de segurança, equivalente ao nosso exército, não se baseia no passado, notas, etc do jovem, e sim, pelas suas habilidades demonstradas nos testes a serem feitos. Leva-se em conta o grau de inteligência, leniência, para transpor eventual obstáculo do que suas notas, ou histórico no colégio. Um diferencial efetivamente fundamental!



Correspondência: Mário de Andrade & Oswald de Andrade

Gênese Andrade (Org) – Edusp – A professora, pesquisadora e doutora, compilou cartas e bilhetes enviados por Oswald de Andrade ao amigo entre os anos de 1919 e 1928, período efervescente na cultura do país, e que demonstra o início e o enfraquecimento da amizade entre os dois escritores. Trata-se de um pingue-pongue, na maioria das vezes, sarcástico em altíssimo nível, como somente poderia esperar-se de um embate intelectual tão profundo. Um fiel retrato, da imensa admiração que um nutria pelo outro, apesar das rusgas, amavam-se! Travavam sem perder a linha, um elegante “esgrímismo” verbal. Uma obra de extremo valor histórico intelectual, que todo cidadão brasileiro deveria ler, por tratar-se de um inegável lastro do nosso tesouro literário. Obra prima!

www.bcctelevision.com.br

Assista ao programa Livros em Revista. Um canal repleto de novidades do universo literário. Entretenimento garantido!



Com apresentação de Ralph Peter.

A relação entre humanos e robôs redefinirá como vivemos e trabalhamos

A Human Robotics, especializada no desenvolvimento de soluções em robótica, está expandindo suas operações em todo o Brasil. A startup criou o primeiro robô de autoatendimento para os setores de varejo, saúde e serviços com interação, além de outro para transporte de cargas na indústria, ambos com abordagem humanizada

“Reconhecemos o papel importante da robótica na melhoria da qualidade de vida e da logística industrial. Nosso objetivo é impulsionar setores e municípios, contribuindo com o desenvolvimento por meio das nossas inovações. Dessa forma, buscamos não apenas oferecer soluções, mas ser agentes de progresso, colaborando para a transformação tecnológica da comunidade”, explica Olivier Smadja, CEO da Human Robotics, que registrou crescimento significativo nos últimos anos.



Na área da saúde, permitem otimizar o tempo de atendimento, realizando triagens, auxiliando médicos na alta dos pacientes e proporcionando visitas humanizadas a distância. Já em feiras e eventos, o Robios GO desempenha o papel de anfitriões, recepcionando visitantes, guiando-os até o estande desejado e atuando como vendedores, oferecendo informações detalhadas sobre os produtos.

“O robô fornece dados importantes sobre os atendimentos e interesses do público, proporcionando insights estratégicos para melhor posicionamento no mercado e a tomada de decisões estratégicas pelas empresas”, diz Olivier Smadja, CEO da Human Robotics.

Outro robô que será comercializado é o Robios Cargo,

autônomo de transporte de cargas leves, projetado especialmente para ambientes industriais.

Com capacidade de carga de até 40 quilos, sua estrutura integrada possui um layout de transporte configurável, que se adapta às diferentes formas de cargas que precisam ser transportadas. Oferece eficiência e segurança na movimentação autônoma, pois são equipados com tecnologia avançada, como a “Light Detection and Ranging” (Lidar), que utiliza pulsos de laser para mapear o ambiente.

“Por meio de câmeras de profundidade e visão computacional, o Robios Cargo e o Robios GO conseguem detectar objetos, mapear o ambiente e navegar de forma autônoma com alta precisão podendo ser chamado e en-

viado para qualquer ponto, seja por controle manual ou integração de sistema, possibilitando o monitoramento em tempo real de seu trajeto. Sua versatilidade é evidenciada pela estação de recarga automática e também por serem personalizáveis, adaptando-se a diversas aplicações e segmentos”, explica Olivier.

O uso de robôs em setores da indústria e de serviços deve movimentar um mercado que vai atingir US\$ 43,32 bilhões até 2027, segundo estimativas da Statista, empresa alemã de pesquisa de mercado e plataforma de dados. Somente em 2023, os investimentos em soluções robóticas deverão alcançar US\$ 34 bilhões. Estados Unidos, China, Alemanha e Coreia do Sul são os países que farão os maiores investimentos no setor.

“A relação entre humanos e robôs redefinirá como vivemos e trabalhamos. Enxergamos a evolução dessa interação como um divisor de águas. Ao integrar de forma harmoniosa humanidade e tecnologia robótica, estamos forjando um caminho em direção a um futuro onde a inovação e a eficiência promovem uma melhoria significativa na qualidade de vida e na otimização de processos em diversos setores”, conclui Olivier Smadja. - Fonte://www.humanrobotics.ai).

Um em cada cinco jovens de 15 a 29 anos não estuda nem trabalha

Uma parcela de 19,8% dos jovens de 15 a 29 anos no Brasil, ou seja, um entre cinco, não estudava nem trabalhava em 2023, segundo a Pnad Contínua, divulgada pelo IBGE. Em números absolutos, eram 9,6 milhões de pessoas nessa situação. O estudo constatou que, por outro lado, 15,3% dos jovens trabalhavam e estudavam, 39,4% apenas trabalhavam e 25,5% apenas estudavam.

A parcela de jovens que não trabalhavam nem estudavam recuou em comparação com 2022 (20%) e com 2019 (22,4%). “Essa população que nem estudava, nem se qualificava e nem trabalhava vem diminuindo porque, nos últimos anos, a gente teve um aporte maior de jovens na força de trabalho. Essa população foi sendo reduzida mais pela via mercado de trabalho do que

necessariamente via educação”, explica a pesquisadora do IBGE Adriana Beringuy.

O percentual de jovens que não trabalhavam nem estudavam era ainda mais alto entre aqueles com 18 a 24 anos, faixa etária adequada para o ensino superior: 24% ou aproximadamente uma entre quatro pessoas. Nessa faixa, 18% estudavam e trabalhavam, 39,4%

só trabalhavam e 18,6% só estudavam. “De 15 a 17 anos, o principal arranjo é não estar trabalhando e estar estudando, o que é bastante desejável. De 18 a 24 anos, essa situação de estar apenas estudando cai significativamente e aumenta a condição de apenas trabalhar.

O trabalho começa a competir com os estudos na vida desse jovem. Mas cresce também a

condição de uma pessoa não estar trabalhando nem estudando. Por fim, de 25 a 29 anos, a gente tem quase 60% das pessoas voltadas integralmente para o trabalho”, afirma a pesquisadora do IBGE. A Pnad Contínua mostrou que 24,9 milhões de jovens com 15 a 29 anos sem ensino superior completo não estudavam, não faziam curso profissionalizante nem cursavam pré-vestibular (ABr).

FOCUS TECNOLOGIA DE PLÁSTICOS S.A.

CNPJ nº 59.257.972/0001-09

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. Colocamo-nos à disposição de V.Sas., para os esclarecimentos que se fizerem necessários - A DIRETORIA.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 - Em Reais

	2023	2022		2023	2022
Ativo	72.997.479	57.433.214	Passivo e patrimônio líquido	72.997.479	57.433.214
Circulante	38.796.667	29.108.064	Circulante	22.402.266	16.272.279
Não circulante	34.200.812	28.325.150	Não circulante	7.719.864	4.976.641
			Patrimônio líquido	42.875.349	36.184.294

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 - Em Reais

	2023	2022
Receita líquida de vendas	191.868.907	159.718.334
Custo dos produtos/serviços vendidos	(131.847.886)	(116.496.757)
Lucro bruto	60.021.021	43.221.577
Receitas (despesas) operacionais	(13.246.087)	(11.438.146)
Lucro operacional	46.774.934	31.783.431
Resultado financeiro	(12.515.975)	(10.196.259)
Lucro líquido do exercício antes do IRPJ e CSLL	34.258.959	21.587.172
Lucro líquido do exercício	23.239.103	17.569.755

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 - Em Reais

	Capital social	Reserva de ágio	Reserva legal	Reserva de lucros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	5.763.481	2.307.672	1.152.696	21.779.111	31.002.960
Lucro líquido do exercício	-	-	-	17.569.755	17.569.755
Dividendos e juros capital próprio	-	-	-	(12.388.421)	(12.388.421)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.763.481	2.307.672	1.152.696	26.960.445	36.184.294
Aumento de capital	2.000.000	-	-	-	2.000.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	23.239.103	23.239.103
Dividendos e juros capital próprio	-	-	-	(18.548.048)	(18.548.048)
Destinação p/reserva legal	-	-	400.000	(400.000)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7.763.481	2.307.672	1.552.696	31.251.500	42.875.349

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 - Em Reais

1. - **Contexto operacional:** A companhia foi fundada em 19/07/1988 e tem sua sede social na Rua Clodomiro Amazonas nº 1422 - Conjuntos 13 e 14 - São Paulo - SP; a unidade fabril está instalada em São José dos Pinhais-PR e tem por finalidade preponderante a fabricação e comercialização de peças e componentes plásticos injetados para indústria de bens duráveis eletro-eletrônicos (linha branca) e automobilística. 2. - **Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. Na elaboração das demonstrações financeiras a Companhia utilizou estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para calculá-las, a administração usou as melhores informações disponíveis na data da preparação dessas demonstrações, bem como a experiência de eventos passados ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros. Portanto essas demonstrações financeiras incluem provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de valor justo de realização e outras correlatas. Os resultados efetivos podem variar em relação à essas estimativas. 3. - **Sumário das principais práticas contábeis:** a) **Aprovação do resultado:** o resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios para apropriação das receitas, custos e despesas correspondentes. As receitas somente são reconhecidas quando da efetiva entrega dos produtos e serviços de industrialização aos compradores ou encomendantes, respectivamente. b) **Ativo circulante:** compreende os valores recebíveis, realizáveis ou apropriáveis até o final do próximo exercício social. Inclui estoques (R\$ 6.723.353 em 2023 e R\$ 8.974.724 em 2022) avaliados pelo custo de aquisição ou de produção, deduzidos dos impostos recuperáveis, os quais não superam o valor de mercado. c) **Ativo não circulante:** compreende, preponderantemente, o ativo imobilizado (R\$ 24.018.092 em 2023 e R\$ 19.885.150 em 2022) demonstrado ao custo de aquisição deduzido das depreciações, bem como dos direitos de uso de arrendamento (R\$ 8.964.464 em 2023 e R\$ 7.393.002 em 2022) demonstrado a valor presente na data de contratação e depreciados durante a o prazo de vigência dos contratos.

Jean Pierre Herman de Moraes Barros
Diretor Presidente - CPF 006.471.958-87

Luiz Antonio de Souza Queiroz Ferraz Junior
Vice Diretor Presidente - CPF 403.886.708-00

Roberto Alves da Silva
Contador - CRC 1SP 148266/O-0

Disal - Distribuidores Associados de Livros S.A.

CNPJ: 62.277.041/0001-87

Assembleia Geral Ordinária

Edital de Convocação

São convocados os acionistas da DISAL - DISTRIBUIDORES ASSOCIADOS DE LIVROS S.A., com sede social à Av. Marginal Direita do Tietê, 800, a se reunirem em assembleia geral ordinária e extraordinária, nesta Capital, às 10:00 horas do dia 27 de março de 2024, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: 1) Aprovar as contas dos administradores, bem como as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2023. São Paulo, 25 de março de 2024.



Plano de saúde é tão importante quanto salário atualmente

Nos últimos anos, temos presenciado uma série de mudanças no comportamento dos profissionais no mercado de trabalho

Wagner Bernardo (*)

Se antes o foco de grande parte dos trabalhadores estava na busca por empresas que oferecessem salários competitivos, metas desafiadoras e planos de carreira definidos, agora o foco está em pontos que os ajudem a balancear a vida profissional com a pessoal

Para se ter uma ideia, 46% dos profissionais afirmam que entre os benefícios inegociáveis está a flexibilidade no modelo de trabalho, seja ele híbrido ou remoto. Logo em seguida estão os planos de saúde, com a marca de 24%, segundo dados do relatório Tendências e Perspectivas do Trabalho 2023, conduzido pela WeWork, empresa de escritórios compartilhados na América Latina.

Em outras palavras: os planos de saúde também possuem um espaço significativo dentro das preferências dos profissionais. Isso porque mesmo que toda a população tenha acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), apenas os planos de saúde conseguem oferecer um atendimento mais rápido e eficiente com acesso a hospitais normalmente mais prestigiados.

E por onde a maioria da população consegue acesso a esses planos de saúde? Por meio do ambiente empresarial. Afinal, normalmente, eles estão mais concentrados em empresas e não nas pessoas físicas. Não é à toa que o número de beneficiários de planos de saúde no Brasil chegou à marca de 50,9 milhões em outubro do ano passado, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Se pararmos para pensar, a maioria dos planos de saúde custam muito caro, quando contratados individualmente. Então, quando um colaborador faz parte de uma família de três pessoas, por exemplo, será uma vantagem para ele mesmo. Afinal, a empresa pode optar por pagar integral ou parcialmente



os custos daquele plano, o que acaba sendo um ótimo custo-benefício, já que como comentado anteriormente, os planos empresariais costumam ser mais baratos.

A partir do momento em que uma empresa se dispõe a oferecer opções de planos de saúde para seus colaboradores, que podem variar em termos de cobertura, rede credenciada, por exemplo, elas acabam ganhando um ponto positivo diante do olhar da sua equipe. Já que muitas vezes eles conquistam a liberdade de optar pela opção que mais se adequa às suas necessidades diárias.

Ademais, hoje temos visto um aumento significativo de empresas investindo na contratação de planos de saúde. Para se ter uma ideia, espera-se que os planos de saúde atinjam a marca de 53,2 milhões de beneficiários em 2024, segundo a Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge). Ou seja, isso deve continuar sendo uma tendência para os próximos anos.

Não podemos negar que a partir do momento em que esse movimento chega ao mercado, ele acaba atraindo a atenção de profissionais mais qualificados, que buscam trabalhar em uma empresa que ofereça benefícios

que vão além do próprio salário. O que traz vantagens imensas para a própria companhia, que passa a ser vista com outros olhares.

Oferecer um plano de saúde empresarial só traz benefícios para todos os envolvidos, tanto a empresa quanto os seus colaboradores, que mais do que nunca tem procurado por companhias que os ajudem a focar no seu pilar mais importante: na vida. Isso porque, no final das contas, quando se fala sobre a área de saúde, não podemos esquecer que todos querem ser atendidos com qualidade e eficiência.

Nesse sentido, aqueles que contam com um apoio de uma boa gestão de planos de saúde acabam saindo na frente. Hoje em dia existem diferentes tipos de empresas que oferecem apoio na gestão de planos de saúde, transformando a experiência dos colaboradores e profissionais do RH por meio da tecnologia, que ficam menos sobrecarregados e conseguem dedicar mais tempo para outras questões muito importantes para o setor.

Com isso, esse benefício vem se tornando cada vez mais importante para empresas de todos os setores e tão essencial quanto o próprio salário.

(*) - É Co-Founder e VP de Clientes da Piwi (<https://www.piwi.com.br>).

Goplan S/A			
CNPJ Nº 37.422.096/0001-96 - NIRE Nº 3530055184-2			
Ata Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária			
Aos 07/12/2023, às 08:00 h, na sede, com a presença da totalidade. Mesa: Presidente: Alexandre Ricardo Altrao, Secretário: Edivan Martins Rocha. Deliberações da Assembleia Geral Extraordinária tomadas por unanimidade pela totalidade dos acionistas: I) Apresentação do orçamento: fechamento 2023 e projeção para 2024; - Aprovado por unanimidade a previsão de orçamento item "b" previamente enviado e discutido, conforme demonstrativos apresentados na Assembleia. II) Apresentação demonstrativos financeiros agosto a novembro; - Apresentados os demonstrativos quanto aos períodos de agosto a novembro de 2023.			
Balancos patrimoniais			
(Valores expressos em Reais - R\$, centavos não considerados)			
Ativo	31/10/2023	30/09/2023	31/08/2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	25.180.946	33.279.000	31.094.285
Contas a receber de clientes	44.940.092	36.068.967	45.872.401
Contas a receber de partes relacionadas	2.153.025	2.053.722	1.950.736
Impostos e contribuições a recuperar	7.248.512	7.291.261	7.282.663
Estoque	6.259.915	9.754.627	6.828.067
Outros créditos	4.390.720	5.670.055	6.769.797
Pagamentos antecipados	1.841.218	1.843.532	1.845.771
Total do ativo circulante	92.014.427	95.961.164	101.643.720
Não Circulante			
Investimentos	3.256.171	3.422.942	3.405.635
Imobilizado	152.787	154.318	155.849
Total do ativo não circulante	3.408.958	3.577.260	3.561.484
Total do ativo	95.423.385	99.538.423	105.205.204
Passivo	31/10/2023	30/09/2023	31/08/2023
Circulante			
Salários e encargos sociais	873.505	809.934	748.686
Fornecedores	10.516.678	12.499.473	22.893.437
Impostos e contribuições a pagar	202.741	114.956	84.372
Empréstimos e financiamentos	10.000.000	16.300.000	16.300.000
Adiantamentos de clientes	45.024.880	45.000.000	45.159.782
Outras obrigações	49.222	49.222	49.222
Total do passivo circulante	66.667.026	74.773.585	85.235.500
Patrimônio líquido			
Capital Social	10.599.032	10.553.871	10.542.581
Reservas de capital	890.000	890.000	890.000
Reserva Legal	948.348	948.348	948.348
Lucros acumulados	18.308.978	14.362.619	9.578.775
Ações em tesouraria	(1.880.000)	(1.880.000)	(1.880.000)
Total do patrimônio líquido	28.756.359	24.764.838	19.968.704
Total do passivo e patrimônio líquido	95.423.385	99.538.423	105.205.204

Demonstrações dos resultados				
(Valores expressos em Reais - R\$, centavos não considerados)				
	Acumulado (01 a 10/2023)	31/10/2023	30/09/2023	31/08/2023
Receita líquida	82.670.355	20.381.966	18.028.862	10.341.479
Custos	(60.440.831)	(12.944.445)	(12.042.153)	(6.887.314)
Lucro bruto	22.229.524	7.437.521	5.986.709	3.454.166
Recargas(despesas) operacionais				
Com vendas	(7.142.450)	(1.174.994)	(921.378)	(965.427)
Gerais e administrativas	(4.589.895)	(586.382)	(431.660)	(475.600)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	992.829	91.455	48	5
Resultado antes das recargas (despesas) financeiras	11.490.009	5.767.601	4.633.719	2.013.142
Despesas financeiras	(13.564.705)	(1.936.251)	(257.289)	(1.964.699)
Receitas financeiras	6.034.011	281.781	390.108	939.378
Resultado líquido do período	3.959.315	4.113.130	4.766.537	987.821
Resultado em participações societárias	268.914	(166.771)	17.307	(208.586)
Resultado líquido do período com resultado em participações societárias	4.228.229	3.946.359	4.783.844	779.235
III) FIDC: status e alternativas para suplementar a operação: - Apresentou linha do tempo com fatos FIDC e com aprova por unanimidade na transformação do FIDC GOPLAN em FIAGRO GOPLAN para captação.				
IV) Baixa da filial de S J Aliança e atualização do objeto social (retirada de sementes): - Aprovam por unanimidade pela extinção da filial situada na Cidade de Cidade de São João d'Aliação, no Estado de Goiás, na Rodovia GO 118, S/N, KM 97, Bairro Zona Rural, CEP 73.760-000, registrada na Junta Comercial do Estado de Goiás, sob o NIRE 5290163009-1 em 20/12/2021 e inscrita no CNPJ sob o nº 37.422.096/0005-10. - Aprovam por unanimidade pela exclusão das atividades relacionadas a sementes, passando o objeto social da companhia (matriz) e suas filiais, conforme segue: a) MATRIZ - A Companhia GOPLAN SA, cujo CNPJ 37.422.096/0001-96, tem por objeto a exploração do ramo de Intermediação e agenciamento de negócios, inclusive representação comercial, serviços técnicos de apoio prestação de serviços a empresas, participação em outras sociedades, com a compra e venda de empresas, serviços de transporte e logística, centro de serviços compartilhados, atividades de franchising e correspondente bancário. Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais. Fabricação de adubos e fertilizantes organo-minerais e de defensivos agrícolas. Importação, Exportação e comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo, extratos vegetais e de algas, inoculantes, biofertilizantes, bem como envasamento e empacotamento. b) FILIAL 1 - situada na Cidade de Araguaína, Estado de Tocantins, na Rodovia TO 222, APM 14, 264, KM 114, Lote 41-K, Quadra Chácara, Loteamento Jardim Boa Sorte, CEP nº 77.820-450, registrada na Junta Comercial do Estado de Tocantins, sob o NIRE 17900392481 em 07/07/2021 e inscrita no CNPJ sob o nº 37.422.096/0002-77, passa ter como objeto social a exploração do ramo de Intermediação e agenciamento de negócios, inclusive representação comercial, serviços técnicos de apoio e prestação de serviços a empresas, participação em outras sociedades, com a compra e venda de empresas, serviços de transporte e logística, centro de serviços compartilhados, atividades de franchising e correspondente bancário. Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais. Fabricação de adubos e fertilizantes organo-minerais e de defensivos agrícolas. Importação, Exportação e comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo, extratos vegetais e de algas, inoculantes, biofertilizantes, bem como envasamento e empacotamento. c) FILIAL 2 - situada na Cidade de Aparecida de Goiânia, Estado de Goiás, na Via Expressa, Anel Viário, s/n, Anexo A, Lote 05B, Quadra Área, Bairro Jardim Paraíso, CEP nº 74.984-321, registrada na Junta Comercial do Estado de Goiás, sob o NIRE 52901623531 em 07/07/2021 e inscrita no CNPJ sob o nº 37.422.096/0003-58, tendo como objeto social a exploração do ramo de Intermediação e agenciamento de negócios, inclusive representação comercial, serviços técnicos de apoio e prestação de serviços a empresas, participação em outras sociedades, com a compra e venda de empresas, serviços de transporte e logística, centro de serviços compartilhados, atividades de franchising e correspondente bancário. Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais. Fabricação de adubos e fertilizantes organo-minerais e de defensivos agrícolas. Importação, Exportação e comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo, extratos vegetais e de algas, inoculantes, biofertilizantes, bem como envasamento e empacotamento. d) FILIAL 3 - situada na Cidade de Araguaia, Estado de Minas Gerais, na Rodovia MG-29, KM 1.2, Sala 04, Bairro Distrito Industrial, CEP 38.446-306, registrada na Junta Comercial do Estado de Goiás, sob o NIRE 3192006043-4 em 20/10/2021 e inscrita no CNPJ sob o nº 37.422.096/0004-39, tendo como objeto social a exploração do ramo de Intermediação e agenciamento de negócios, inclusive representação comercial, serviços técnicos de apoio e prestação de serviços a empresas, participação em outras sociedades, com a compra e venda de empresas, serviços de transporte e logística, centro de serviços compartilhados, atividades de franchising e correspondente bancário. Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais. Fabricação de adubos e fertilizantes organo-minerais e de defensivos agrícolas. Importação, Exportação e comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo, extratos vegetais e de algas, inoculantes, biofertilizantes, bem como envasamento e empacotamento. e) FILIAL 4 - situada na Cidade de Carazinho, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Adolfo Ziepp Filho, s/n, quadra 17, setor 13, anexo 01, Distrito Industrial Carlos Augusto Fritz, CEP nº 99.500-000, registrada na Junta Comercial do Estado de Goiás, sob o NIRE 4392005470-1 em 27/03/2023 e inscrita no CNPJ sob o nº 37.422.096/0006-09 passa ter como objeto social a exploração do ramo de Intermediação e agenciamento de negócios, inclusive representação comercial, serviços técnicos de apoio e prestação de serviços a empresas, participação em outras sociedades, com a compra e venda de empresas, serviços de transporte e logística, centro de serviços compartilhados, atividades de franchising e correspondente bancário. Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais. Fabricação de adubos e fertilizantes organo-minerais e de defensivos agrícolas. Importação, Exportação e comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo, extratos vegetais e de algas, inoculantes, biofertilizantes, bem como envasamento e empacotamento. f) FILIAL 5 - situada na Cidade de Ibiçara, no Estado do Paraná, na Rodovia PR 030, S/N, KM 374, Lote 44-C-2, Bairro Parque Industrial Nere Fontenette, CEP 86.200-000, registrada na Junta Comercial do Estado do Paraná, sob o NIRE 4190200360-1 em 23/08/2023 e inscrita no CNPJ sob o nº 37.422.096/0007-81 passa ter como objeto social a exploração do ramo de Intermediação e agenciamento de negócios, inclusive representação comercial, serviços técnicos de apoio e prestação de serviços a empresas, participação em outras sociedades, com a compra e venda de empresas, serviços de transporte e logística, centro de serviços compartilhados, atividades de franchising e correspondente bancário. Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais. Fabricação de adubos e fertilizantes organo-minerais e de defensivos agrícolas. Importação, Exportação e comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo, extratos vegetais e de algas, inoculantes, biofertilizantes, bem como envasamento e empacotamento. g) FILIAL 6 - situada na Cidade de Maracá, um documento que estabeleça de forma abrangente os termos e condições sob os quais a Goplan será operada, proporcionando clareza das diretrizes operacionais tanto para a Goplan quanto para os franqueados-acionistas. Documento, este, enviado previamente para análise. VI) Dados AGOs 2024: - Aprovam por unanimidade o calendário das próximas AGO a serem realizadas em 2024. VII) Destino dos recursos para 2024 - disciplina de lucro: - Essa pauta será abordada na 1ª AGO de 2024, acompanhados dos demonstrativos financeiros de fechamentos de 2023. VIII) Plano de sucesso Diretoria Estatutária e - Análise realizada pelo plano de transição, em assuntos gerais: IX) Assuntos Gerais: Item I - Foi disponibilizado aos acionistas documento "plano de transição" do CEO na integralidade do seu conteúdo, a saber: Objetivos e desafios, etapas do plano de transição, elaboração do plano de transição, comunicação, estrutura organizacional da transição, seleção do novo CEO, perfil, etapas do processo de seleção, cronograma geral do plano de transição, resultados esperados, sendo aprovado por unanimidade. Item II - Aprovam por unanimidade pela transição do sr Carlos Renato Ferreira Brega para o cargo de consultor, sendo destituído do cargo de CEO na data de 31/03/2024, conforme atas estipuladas no plano de transição. Item III - Aprovam por unanimidade pela autonomia da Diretoria Estatutária para parâmetros da carta oferta e ser apresentada para validação do contrato a ser assinado quando da contratação do novo CEO. Item IV - Aprovam por unanimidade pela extensão da permanência da Diretoria Estatutária por 12 (doze) meses adicionais, sendo: Item V - Aprovam por unanimidade do texto do Release a ser comunicado ao mercado em 08/12/2023. - Em virtude da menção sobre a Diretoria segue as informações sobre a composição da Diretoria, com seu respectivo TERMOS DE POSSE que integra este instrumento como ANEXO II, cujos mandatos são de 2 (dois) anos ao findar o mandato em 09/06/2024 e deliberado pela extensão de mais 12 meses findando em 09/06/2025, exceto o CEO que permanecerá somente até 31/03/2024. Diretor Estatutário Presidente: Alexandre Ricardo Altrao, RG nº: 23.771.811-X, SSP/SP, e CPF nº: 164.600.138-96, com mandato até 09/06/2025. Diretor Estatutário Administrativo/Financeiro: Francisco Vair Ferraz, RG nº: 19.151.458-1, SSP/SP e CPF/ME nº: 125.357.418-90, com mandato até 09/06/2025. Diretor Estatutário Operacional: Edivan Martins Rocha, CPF nº: 618.896.361-34, CNH nº 01623943655 DETRAN/RJ e RG nº: 94.826 SEJSP/TO, com mandato até 09/06/2025. Diretor Executivo/Co: Carlos Renato Ferreira Brega, RG sob nº: M2637988, SSP/MG, CPF nº: 510.724.756-34 e CNH nº: 03421472993 DETRAN/RJ, com mandato até 31/03/2024. Nada mais. Campinas - SP, 07 de dezembro de 2023. Integra da Ata se encontra disponível no site: www.jornalempresasmancuso.com.br Jucesp nº 102.076/24-8 em 11/03/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.				

banco bmg S.A.
 Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 61.186.680/0001-74 - NIRE 35300462483
Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em 05.01.2024
Data, Hora, Local: 05.01.2024, às 09 horas, por meio de videoconferência. **Presença:** Totalidade dos membros, a saber: Ângela Annes Guimarães, Antônio Mourão Guimarães Neto, Ricardo Annes Guimarães, Olga Stankevicius Colpo, Dorival Dourado Junior, Manuela Vaz Artigas, José Eduardo Gouveia Domicale, Marco Antonio Antunes e Gueitiro Matsuo Genso. **Mesa:** Ricardo Annes Guimarães - Presidente, Valeska Amanda Sousa - Secretária. **Deliberações Aprovadas:** 1. Pedido de renúncia apresentado pelo Sr. **Luiz Henrique Guimarães de Freitas**, brasileiro, bancário, residente em São Paulo/SP, RG M 1485564, CPF 350.319.726-53, ao cargo de **Diretor sem designação específica**, nos termos da carta de renúncia entregue à Companhia em 02.01.2024 e arquivada na sede social. 2. Eleição do **Eduardo Vasconcelos Antonio**, brasileiro, casado, executivo de TI, residente em São Paulo/SP, RG 20.111.060-X SSP/SP, CPF/ME 146.722.288-78, para o cargo de **Diretor Executivo**, com prazo de mandato unificado até a posse dos eleitos na Reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária do ano de 2024. 3. Consignar que o Sr. **Eduardo Vasconcelos Antonio**, ora eleito, declara, sob as penas da lei, que não está impedido de exercer a administração da Companhia e tomará posse em seu cargo após a homologação da eleição pelo Banco Central do Brasil. 4. Ratificar a Diretoria da Companhia: (i) **Diretor Presidente: Luis Felix Cardamone Neto**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 11759329 SSP-SP, CPF 042.649.938-73; (ii) **Diretor Executivo Vice-Presidente e de Relação com Investidores: Flávio Pentagna Guimarães Neto**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG MG-117.32642 SSP/MG, CPF 076.934.666-90; (iii) **Diretor Executivo Vice-Presidente: João Guilherme de Andrade So Consiglio**, brasileiro, viúvo, economista e administrador, RG 16.602.546-X SSP-SP, CPF 119.038.148-63; (iv) **Diretor Executivo: Eduardo Vasconcelos Antonio**, brasileiro, casado, executivo de TI, RG 20.111.060-X SSP/SP, CPF 146.722.288-78; e (v) **Diretores sem Designação Específica: Felice Italo Napolitano**, brasileiro, casado, bacharel em ciências contábeis, RG 9.374.260-5 SSP/SP e CPF 113.930.868-88, **Luciana Buchmann Freire**, brasileira, divorciada, advogada, OAB/SP 107.343, RG 16.837.826-7 SSP/SP e CPF 149.211.868-04, **Roberto Fonseca Simões Filho**, brasileiro, casado, administrador, RG 18.201.618-3 SSP/SP, CPF 195.270.058-25; **Carlos André Hermesindo da Silva**, brasileiro, casado, graduado em ciências contábeis, RG 25.575.118-7 SSP/SP, CPF 178.217.718-30, **Edilson Pereira Jardim**, brasileiro, casado, bancário, RG 17.434.566-5, CPF 092.696.278-70, **Ricardo Tadashi Takeyama**, brasileiro, casado, estatístico, RG 30.035.990-1 SSP/SP, CPF 274.511.898-64; **Lauro Leite Silva**, brasileiro, casado, engenheiro, RG 5820008-0 IPR/RJ, CPF 710.931.847-87; e **Andrea Milian dos Santos**, brasileira, casada, administradora, RG 40.616.541 SSP/SC, CPF 004.001.449-56, **todos** com endereço comercial em São Paulo/SP e com prazo de mandato unificado até a posse dos eleitos na Reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária de 2024. **Encerramento:** Nada mais. Conselheiros: Ricardo Annes Guimarães, Ângela Annes Guimarães, Dorival Dourado Junior, Olga Stankevicius Colpo, Manuela Vaz Artigas, José Eduardo Gouveia Domicale, Antônio Mourão Guimarães Neto, Marco Antonio Antunes e Gueitiro Matsuo Genso. JUCESP nº 103.538/24-0 em 13.03.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

A.E.R. S/A - Empreendimentos Gerais
 CNPJ Nº 60.594.660/0001-70
Assembleia Geral Ordinária - Convocação
 Ficam convocados os Srs. Acionistas da A.E.R. S/A - Empreendimentos Gerais para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se às 14:00 horas do dia 02 de abril de 2024, em sua sede social, na Alameda Santos, nº 1.357, 1º Subsolo, Conjunto 01, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia": 1) - leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social findo em 31/12/2023. 2) - eleição dos membros da Diretoria e fixação de seus honorários. São Paulo, 20 de março de 2024. **André Kissajikian** - Diretor Superintendente. (21, 22 e 23)

Edital de Citação prazo de 20 dias. Processo Nº 1000253-08.2021.8.26.0269 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ªVC, do Foro de Itapetininga, Estado de SP, Dr(a) Jairo Sampaio Incane Filho, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) Antônio Marcos da Silva, Brasileiro, Separado judicialmente, Mecânico, RG 21.814.700-4, CPF 14161100892, com endereço à Rodovia Raposo Tavares, km 157, Jardim Monte Santo, CEP 18215-280, Itapetininga - SP, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Momentum Empreendimentos Imobiliários Ltda, alegando em síntese: "a cobrança do valor de R\$ 17.011,14, referente à quota-parte pelos serviços prestados pela requerente, referentes à taxa de conservação e melhoramentos do lote 32, da quadra FG, do Loteamento Sta. Cristina - II". Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua citação, por edital, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Itapetininga, aos 06/03/2024.

Edital de Citação prazo de 20 dias. Processo Nº 1001752-21.2022.8.26.0001 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 7ªVC, do Foro Regional I - Santana, Estado de SP, Dr(a) Carina Bandeira Margarido Paes Leme, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) Edson Williams Pinto, CPF 11850390827, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Judicial - CEJUSC por parte de Momentum Empreendimentos Imobiliários Ltda, alegando em síntese: cobrando valor de **R\$ 6.688,77**, referente ao acordo homologado entre as partes que não cumpriram a Obrigação. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua citação, por edital, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 03 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague o valor do débito acrescido dos honorários advocatícios arbitrados em 10% do valor da causa; ou apresente Embargos em 15 dias, no prazo para embargos, reconhecendo o crédito do(a) exequente e comprovando o depósito de 30% do valor em execução, acrescido de custas e de honorários de advogado, poderá o exequatado valer-se do disposto no art. 916 e §§, do CPC. Caso efetue o pagamento no prazo acima assinalado, os honorários advocatícios serão reduzidos pela metade (art. 827, § 1º, do CPC). Decorridos os prazos supra, no silêncio, será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. São Paulo, aos 27 de fevereiro de 2024.

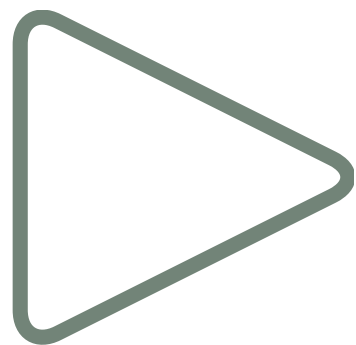


TRANSPARÊNCIA

A TRANSPARÊNCIA GERA CONFIANÇA AOS LEITORES. POR ISSO, AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO ESSENCIAIS PARA A SEGURANÇA JURÍDICA.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.





Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, sábado a segunda-feira, 23 a 25 de março de 2024

Evento de integração

A manhã do dia 26 de abril será formada por uma completa imersão em inovação. Pela primeira vez na Expofrisia, o Hub Senai Paraná Cooperativo terá uma programação que destaca vários eixos que visam implementar o ecossistema inovador no setor. A Expofrisia, junto com a Digital Agro, acontecerá entre os dias 25 e 27 de abril, no Pavilhão Frisia, anexo ao Parque Histórico de Carambeí (PR) (www.expofrisia.com.br).

Foto: Divulgação

As exportações de manga brasileira atingiram marcas históricas em 2023, gerando um faturamento de aproximadamente US\$ 315 milhões. O valor ultrapassou os US\$ 249 milhões de 2021, o ano mais rentável até então. Os volumes exportados tiveram um aumento de 15% em relação ao ano anterior, com cerca de 266 mil toneladas. Os dados são do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e foram reprocessados pelo Observatório do Mercado da Manga, da Embrapa.

Cerca de 93% da manga exportada pelo país foi oriunda do Vale do São Francisco, na região Nordeste, em especial nos estados da Bahia e Pernambuco, que respondem por 47,36% e 45,42% da exportação, respectivamente. O restante veio dos estados de São Paulo (3,25%), Rio Grande do Norte (2,54%) e Ceará (0,79%).

De acordo com o pesquisador João Ricardo Ferreira de Lima, da Embrapa Semiárido (PE), coordenador do Observatório do Mercado da Manga, o sucesso da exportação nacional da fruta se deu devido a diversos fatores. Ele destaca, em especial, a quebra de safra causada pela onda de calor que afetou outros países concorrentes, como Peru e o Equador, aliada à possibilidade de produção de frutas no Vale do São Francisco durante todos os meses do ano (Embrapa).



BRASIL BATE RECORDE DE RECEITA E EXPORTAÇÃO COM MANGA PRODUZIDA NO NORDESTE

Tirolez investe R\$ 150 milhões em nova unidade em Santa Catarina

A Tirolez, maior indústria 100% brasileira de queijos, inaugurou nesta quarta-feira (20) a unidade em Caxambu do Sul, Santa Catarina, que contou com um investimento de R\$ 150 milhões e passa a ser a maior unidade fabril da companhia e uma das maiores em produção de queijos do Estado. Com capacidade de processamento de 01 milhão de litros de leite por dia e de produção de 05 mil toneladas de Mussarela por mês, a planta foi planejada para atender a demanda crescente e acelerar a presença da empresa nos mercados nacional e internacional.

Nesta fase, a planta será dedicada à produção de Mussarela, um dos queijos mais consumidos pelos brasileiros, para garantir uma variedade de formatos e gramaturas, e os atender em variados momentos de consumo com conveniência e praticidade. No entanto, a fábrica está preparada também para receber outros produtos.

A unidade de Caxambu do Sul conta com as tecnologias mais modernas de classe mundial no processamento e envase de produtos lácteos, além de utilizar energia 100% renovável, em linha com o compromisso da Tirolez com a sustentabilidade. Além disso, nasce com um conceito de produção automatizada, o que reduz o consumo de água e a geração de efluentes.

Prato Brasil – do campo à mesa



Ingredientes e pratos regionais, mulheres como protagonistas e histórias inspiradoras. Este será o 'clima' do Prato Brasil – do campo à mesa, reality show documental inédito, lançado pelo Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio (CNMA), em parceria com os canais Sabor&Arte e Terraviva, além do apoio da Le Cordon Bleu, a escola de gastronomia mais prestigiada do mundo.

Com um total de seis episódios, o programa promoverá uma competição culinária com mulheres do agronegócio de todas as regiões do Brasil, de dentro ou de fora da porteira, destacando ingredientes e pratos típicos, além da história de cada participante, contando seus principais desafios, conquistas e inspirações.

As eliminatórias das regiões serão gravadas no Instituto Le Cordon Bleu, na capital paulista, e a grande final será ao vivo, no encerramento do 2º dia do CNMA - evento que será realizado no Transamerica Expo Center, nos dias 23 e 24 de outubro, também em São Paulo.

As três finalistas serão selecionadas por um corpo de jurados ao

longo da gravação do programa, bem como a escolha da grande ganhadora. A vencedora será premiada com uma viagem a Paris e um workshop no Instituto Le Cordon Bleu da capital francesa, incluindo transporte aéreo e hospedagem. As outras duas participantes finalistas receberão um minicurso de até três dias ou uma experiência na unidade da escola em São Paulo, incluindo transporte aéreo e hospedagem.

Em parceria com a Band, o programa será exibido nos canais Sabor&Arte e Terraviva, e terá ampla divulgação, com chamadas e 'pílulas' de vídeos durante a programação dos canais Band News e Agro+.

O diretor-geral do Transamerica Expo Center, Alexandre Marcílio, ressalta as expectativas com o programa. "Cada prato típico conta uma história, reflete a diversidade cultural e nos conecta às nossas raízes. Ao promover essa valorização, queremos não apenas inspirar paladares, mas também fortalecer a economia local e incentivar a sustentabilidade". As inscrições para o programa estão abertas e podem ser realizadas pelo site www.pratobrasil.com.br

Startups trazem soluções para evitar o desperdício de alimentos

Ao todo, as perdas e desperdícios no Brasil são estimados em cerca de 30% de toda a produção alimentar, sendo causados por fatores como danos na produção, armazenamento inadequado e problemas no transporte, segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO).

Com mais de 1,5 milhão de estabelecimentos espalhados pelo país e um movimento estimado em mais de R\$220 bilhões por ano, o setor de food service é vital para a economia brasileira, mas também é campeão em desperdícios, segundo a ABIA. De acordo com Otávio Pimentel, Country Manager da Frubana, foodtech que utiliza tecnologia para conectar pequenos produtores a restaurantes de acordo com a oferta e demanda, eliminando intermediários e evitando o desperdício de alimentos nas prateleiras de mercados e centros atacadistas.

A Daki desenvolveu uma seção especial com ofertas de produtos que estão próximos ao vencimento. De acordo com o Diretor de Retail da Daki, Ricardo Costa, "a partir dessa estratégia, conseguimos atuar em duas frentes: de um lado disponibilizamos produtos que ainda estão próprios para o consumo, a preços mais acessíveis. Por outro lado, evitamos que eles porem no lixo." destaca.

Destaque I



Divulgação

Pecuária de Goiás

A venda de ingressos para a maior feira agropecuária do estado de Goiás começou na última sexta-feira (22). Para a edição de 2024, a parceria entre a Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura (SGPA), Workshop e Bahrem Eventos já confirmou as seguintes atrações: Lauana Prado, Nattan, Victor & Leo, Ana Castela, Gustavo Miotto, Joelma, Thierry, Deive Leonardo e Enaldinho. Os ingressos podem ser adquiridos através do link: www.pecuariagoiania.com.br. A 77ª Exposição Agropecuária de Goiás acontecerá de 16 a 26 de maio no Parque de Exposições Pedro Ludovico Teixeira, localizado no Setor Nova Vila, em Goiânia. Além dos shows, a tradicional Pecuária de Goiânia contará com uma exposição de animais de diversas raças, leilões, programação técnica, palestras focadas em conteúdos de interesse do agronegócio, presença de empresas do ramo agropecuário, ações de responsabilidade ambiental e social, além de toda uma estrutura que proporcionará lazer e gastronomia para toda a família.

Destaque II



Foto: Fabiana Aquino

Produtor de Água no Descoberto

Foi iniciado o processo de adesão dos produtores rurais ao Projeto Produtor de Água no Descoberto. A iniciativa é multi-institucional e busca tornar a bacia do Alto Descoberto, localizada na divisa do Distrito Federal e Goiás e responsável por 70% da água consumida no DF, referência na produção sustentável de água e alimento. As ações do Projeto visam garantir a segurança hídrica e a manutenção da vocação rural da região, por meio de práticas de conservação de solo e água, proteção e restauração da vegetação nativa, adequando ambientalmente as propriedades e principalmente fortalecendo a relação entre os usuários da bacia. Os produtores rurais que aderirem ao programa poderão receber ações de cercamento de nascentes, plantio em matas ciliares, terraceamento, entre outras, bem como remuneração direta pelas práticas conservacionistas – o Pagamento pelos Serviços de Proteção de Recursos Hídricos – PSPRH (<https://www.caesb.df.gov.br/component/licitacaolist/2745.html?view=licitaolista&grupolicitacao=0¶m=eyJsaWNpdGFjYjYw9fbnVtZXJvJoiilwibGljaXRhY2FvX3RpeG8iOilxOCIsImxpY2I0YWNhb19zaXR1YWNhby16IiIsImxpY2I0YWNhb19kYXRhIiwibGljaXRhY2FvX2Fuby16IiIsImxpY2I0YWNhb19vYnMiOiIlLCJncnVvb2x-pY2I0YWNhby16IjAifQ==>).

Produção total de café em nível mundial foi estimada em 178 milhões de sacas

A produção de café em nível mundial, que foi estimada para o ano-cafeeiro 2023-2024, deverá atingir um volume físico total equivalente a 178 milhões de sacas de 60kg. Desse volume, 102,2 milhões de sacas, que equivalem a 57,4% do total, estão previstas para os cafés da espécie Coffea arabica (arábica); e, em complemento, tal estimativa prevê para os cafés da espécie Coffea canephora (robusta+conilon) uma safra correspondente a 75,8 milhões de sacas, as quais representarão, se confirmada, 42,6% da produção global a ser colhida. Caso este desempenho da safra global seja confirmado, a oferta de café crescerá em torno de 5,8% em relação ao ano-cafeeiro anterior. E, ainda, neste mesmo contexto da cafeicultura mundial, vale registrar que o consumo esperado foi estimado em um volume total equivalente a 177 milhões de sacas de 60kg. Caso esse consumo também se confirme, tal performance representará um superávit global de aproximadamente 1 milhão de sacas no ano-cafeeiro em foco, a despeito do consumo representar um ligeiro acréscimo de 2,2% em relação ao mesmo período anterior.

Ecotrace abre rodada de captação de até R\$ 2,5 milhões via Captable

A Ecotrace, startup brasileira que faz a rastreabilidade ponta a ponta de commodities com tecnologia baseada em blockchain e visão computacional, abriu uma captação de investimentos que pode chegar perto de R\$2,5 milhões. A rodada de equity crowdfunding (investimentos coletivos) está disponível na Captable, a maior plataforma de investimentos em startups no Brasil. Pessoas físicas podem se tornar investidoras da agtech (startup que atua no agronegócio) com valores a partir de cerca de R\$ 2 mil. Por ser uma captação com emissão direta de ações, todos os investidores serão acionistas quando a mesma for finalizada e os trâmites documentais encerrados (<https://captable.com.br/projects/ecotrace>).

Maior produtividade em nova misturadora de ração total autocarregável

A fabricante brasileira de equipamentos para a pecuária Casale abastece o mercado nacional e internacional com o lançamento da nova misturadora de ração total vertical autocarregável, Vertimix 35AC. Com 3,5m³, o equipamento tem a capacidade de carga média de 1.575 kg, considerando uma dieta de densidade de 450 kg/m³ (<https://casale.com.br/>).

Ourofino Agrociência conquista, pela segunda vez, o Selo Mais Integridade



A Ourofino Agrociência recebeu, pelo segundo ano consecutivo, o Selo Mais Integridade, uma iniciativa do Ministério da Agricultura, que reconhece as empresas que promovem a responsabilidade social, têm foco na sustentabilidade ambiental e adotam práticas éticas em seus processos. Ainda na premiação, a companhia de origem brasileira foi destaque na categoria "Integridade e Ética" com a ação "Compliance Além do Discurso".

OPINIÃO

Dia Mundial da Agricultura: princípios e práticas da agricultura regenerativa

Michel Esper (*)

Na quarta-feira, dia 20 de março, foi comemorado o Dia Mundial da Agricultura. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), até 2050 será necessário um aumento de 60% na produção agrícola para suprir as necessidades das 10 bilhões de pessoas que deverão habitar o planeta.

O Brasil, como um dos principais países produtores agrícolas do mundo, terá um papel fundamental no aumento dessa demanda, e alguns dos grandes desafios para alcançarmos esse aumento serão a pauta ambiental, a conciliação da sustentabilidade com a produção de alimentos e a garantia de alimentos de qualidade para os consumidores e bons negócios para os produtores. Neste sentido, novas práticas vêm sendo desenvolvidas e aplicadas no campo. Uma delas é a agricultura regenerativa.

Agricultura regenerativa é um termo que surgiu na década de 1980 que, com o avançar dos anos e com a pauta e causas das mudanças climáticas em evidência, passou a ser mais estudada e aplicada na atualidade.

A essência da agricultura regenerativa está em proteger a saúde do solo, garantindo a vida útil e a manutenção de todo o sistema de produção agrícola. A agricultura regenerativa tem sua base na agricultura orgânica, e erroneamente os dois termos são dados como equivalentes.

Enquanto a agricultura orgânica é estruturada na utilização de insumos orgânicos, podendo gastar muitos

recursos naturais, energia e alta emissão de carbono na produção de alimentos, a agricultura regenerativa aprimora os princípios da agricultura orgânica e amplifica as práticas conservacionistas. Com isso, a agricultura regenerativa lança um olhar sistêmico sob a produção agrícola, priorizando as boas práticas que mantêm a saúde do solo e a boa gestão de insumos, combatendo e mitigando a degradação do sistema e as mudanças climáticas, sendo capaz de produzir alimentos ao mesmo tempo que propicia condições sustentáveis.

Algumas práticas regenerativas já são empregadas na agricultura moderna, entre elas: rotação de culturas; adoção de plantas de cobertura; redução do tratamento mecânico do solo; integração Lavoura-Pecuária-Floresta; uso consciente de fertilizantes e defensivos; bem-estar animal; práticas justas de trabalho para os agricultores e compostagem.

Como uma referência global na produção agrícola, o Brasil vem adotando diferentes práticas para estimular a agenda da agricultura regenerativa, dentre elas se evidenciam o lançamento do Plano ABC (Agricultura de Baixo Carbono) na década passada, a assinatura de acordos internacionais como o Acordo de Paris que visa o desenvolvimento sustentável e redução da emissão de gases do efeito estufa (GEEs), o manejo integrado de pragas (MIP), ampla difusão e prática do plantio direto, outorga de água para o uso justo e equilibrado do recurso e outros.

A agricultura regenerativa é um sistema inteligente e adaptável para diferentes realidades, restaurando o solo e mantendo sua fertilidade, mitigando as mudanças climáticas e a emissão dos GEEs, preservando a biodiversidade e garantindo a segurança alimentar e a sustentabilidade do sistema.

Gerente de Produtos Agronômicos na Cibra

Manejo eficiente contra ameaças da produtividade

Para garantir uma colheita bem-sucedida, os produtores de milho no Mato Grosso têm enfrentado uma série de desafios fitossanitários, que vão desde as adversidades climáticas às principais ameaças no campo, com forte incidência de Cigarrinha-do-milho e Percevejo barriga-verde na atual safra.

O fenômeno climático El Niño elevou a temperatura no Centro-Oeste do país, contribuindo para o aumento da presença da Cigarrinha-do-milho, sendo um dos principais problemas enfrentados no campo atualmente já que ela pode reduzir em mais de 70% a produção de grãos em plantas suscetíveis. Os agricultores mato-grossenses também estão preocupados com a migração do Percevejo barriga-verde das lavouras de soja para as plantações de milho segunda safra. Essa praga se beneficiou dos restos culturais, fazendo-os como abrigo para escapar da aplicação de defensivos. Isso dificultou o seu controle e, consequentemente, favoreceu a sua proliferação. No médio-norte do estado, alguns produtores estimam perdas de até 30% na produção dos milharais, com danos que podem chegar a

mais de 500 quilos por hectare a cada inseto por m².

Segundo o agrônomo e gerente de Marketing Regional da IHARA, Roberto Rodrigues, essas ameaças da produtividade do milho segunda safra têm causado dor de cabeça aos agricultores, mesmo que ainda seja cedo para afirmar o tamanho do estrago nas lavouras, mas o prejuízo já é visível em relação aos custos da produção. "Diante desse cenário, é essencial que os produtores estejam preparados e adotem estratégias de manejo eficientes e sustentáveis para garantir a qualidade dos grãos. Além disso, devem estar atentos às perspectivas de mercado para maximizar a produtividade e a rentabilidade no campo", comenta.

O Brasil é um dos principais produtores de milho do mundo e para que o agricultor mantenha a alta produtividade no campo é necessário investir no manejo integrado de pragas, adotando o uso de inseticidas em pulverizações realizadas nos estágios de desenvolvimento da cultura. Esse tipo de controle ajuda a minimizar a ação da Cigarrinha-do-milho e Percevejo barriga-verde nos milharais, evitando danos ainda mais severos na produtividade (<https://ihara.com.br/>).

Cinco motivos que fazem da agricultura irrigada uma atividade sustentável

No Dia Nacional das Águas, comemorado na sexta-feira (22 de março), modernas tecnologias de irrigação surgem como um provável caminho para equacionar dilema entre segurança alimentar e preservação dos recursos hídricos

O mundo moderno vive hoje um sério dilema entre a necessidade de uma economia global que gere riquezas e benefícios para as pessoas, mas ao mesmo tempo preserve ao máximo os recursos naturais. A agricultura, por suas peculiaridades, é um dos setores em que mais se discute esse impasse entre produtividade, que neste caso está ligada à própria segurança alimentar do mundo, e sustentabilidade.

Nesse sentido, o uso racional dos recursos hídricos se apresenta neste 22 de março, Dia Nacional das Águas, como um dos maiores, se não o maior, desafio da moderna agricultura. O Brasil, como o terceiro maior produtor agrícola do mundo, pode ser considerado um país de vanguarda no uso e desenvolvimento de tecnologias de irrigação agrícola. De acordo com dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a agricultura irrigada representa 17% das áreas produtoras, porém responde por aproximadamente 40% da produção de alimentos do mundo.

O dado acima demonstra que as tecnologias de irrigação são o caminho muito provável no futuro de equacionar esse dilema entre produção e sustentabilidade. O técnico agrícola e gerente geral de irrigação do Grupo Pivot, Silvio Dias, explica que "a irrigação funciona como um seguro, garantindo a produtividade da lavoura, uma vez que o maior risco enfrentado pelos produtores é a falta de chuva".

Mas se você ainda tem alguma dúvida de como a irrigação pode sim manter produtividade e ao mesmo tempo racionalizar o uso dos recursos naturais, Silvio Dias cita cinco razões que fazem da agricultura irrigada uma atividade sustentável, confira:



1) Muitos dizem que o investimento em irrigação, embora potencialize a produção, eleva o custo dos alimentos. Mas de acordo com o técnico agrícola Silvio Dias, é justamente por aumentar a produção é que a agricultura irrigada resulta numa maior oferta e consequentemente menor preço dos alimentos. "Com as soluções em irrigação que temos hoje pode-se aumentar em até três vezes a quantidade de alimentos produzidos na mesma área, garantindo assim uma disponibilidade maior de alimentos e consequentemente um menor preço", explica o técnico agrícola.

2) Muito também se fala do caráter expansivo e predatório da agricultura em larga escala. Mas, de acordo com o especialista da Pivot, é graças às modernas tecnologias de irrigação que é possível aumentar a produtividade de alimentos sem a necessidade de ampliar as áreas de cultivo. "A irrigação ajuda a diminuir a necessidade de abertura e desmatamento de novas áreas, uma vez que ela propicia produzir mais nas áreas já abertas", afirma.

3) Segundo Silvio, essa característica da agricultura irrigada, de não necessitar de grandes áreas para produzir, pode, inclusive, ajudar no combate aos atuais problemas causados pelas mudanças climáticas. O especialista lembra que uma das causas

da crise climática é o desmatamento de áreas florestais. "Ao contrário do que era necessário antes, hoje com as modernas tecnologias de irrigação, não há necessidade de derrubar florestas para plantar. Aliás, por meio da agricultura irrigada, é possível recuperar áreas degradadas pelo pasto e usá-la para o plantio", esclarece o especialista.

4) Outra vantagem da agricultura irrigada, que a torna uma prática sustentável, é a possibilidade de cultivar determinados tipos de espécies vegetais em locais com escassez hídrica ou com baixa regularidade de chuvas, como em áreas áridas e semiáridas do nordeste brasileiro. "Numa única propriedade, e com o devido planejamento e por meio da agricultura irrigada, você pode plantar em qualquer época do ano e diferentes culturas, onde não tem irrigação isso não é possível", pontua Dias.

5) Com o uso mais racional e ao mesmo tempo eficiente dos recursos hídricos, a agricultura irrigada possibilita a produção de culturas com maior valor agregado, ou que tenham maior dificuldade de cultivo, como hortaliças e frutas. "Isso faz com que o custo na produção desses alimentos também baixe, usando a quantidade de água exata para o bom desenvolvimento da espécie vegetal", pontua Silvio Dias.

Agronegócio brasileiro oferece cada vez mais oportunidades de negócios

O setor agropecuário continua a ser um dos pilares fundamentais da economia brasileira, e em 2023, seu impacto atingiu novos recordes. Segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o Produto Interno Bruto (PIB) do agro ultrapassou a marca impressionante de R\$ 2,5 trilhões, representando cerca de 24% do PIB total do país.

Recentemente, uma pesquisa conduzida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) identificou os 100 municípios mais prósperos do Brasil na área do agronegócio, evidenciando aqueles que exercem um papel fundamental na produção nacional. Ao analisar informações sobre lavouras permanentes e temporárias em mais de 5.500 municípios, o estudo atualizou os dados da Produção Agrícola Municipal (PAM) de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esses municípios de alto rendimento agrícola respondem por impressionantes 34,71% do valor total da produção, injetando na economia nacional a substancial quantia de R\$ 288,13 bilhões. Entre essas cidades, destacam-se as 10 mais ricas do agronegócio, com os municípios como: Sorriso, Campo Novo do Parecis e Sapezal, no estado de Mato Grosso, além de Rio Verde em Goiás e São Desidério na Bahia, ocupando as primeiras posições.

Enquanto o agronegócio continua a prosperar, outro setor que ganha destaque é o franchising. Segundo a Associação Brasileira de Franchising



(ABF), somente no terceiro trimestre de 2023, o mercado de franquias cresceu impressionantes 11,4%, alcançando um faturamento superior a R\$ 62 bilhões. Este desempenho robusto reflete a solidez do segmento, tornando o setor uma opção de investimento cada vez mais atrativa.

Diante desse cenário promissor, as franquias da Sonhagro emergem como uma oportunidade única que abrange ambos os setores em crescimento. Especializada em soluções completas de crédito rural, a rede facilita os processos burocráticos para os produtores, gerenciando suas negociações e executando projetos técnicos exigidos pelos bancos. Com mais de 70 unidades atuando em todo o Brasil há uma década, a marca tem desempenhado um importante papel no financiamento agrícola, contando com credenciamento em instituições

financeiras renomadas como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Cresol, Sicredi e Sicoob.

O CEO da Sonhagro, Romário Alves, enfatiza a segurança e o potencial de sucesso das franquias no setor consolidado. Com um investimento inicial a partir de R\$ 37 mil e prazos de retorno entre 6 a 18 meses, as unidades apresentam uma lucratividade estimada acima de 39,1%, tornando-se uma opção atrativa para investidores em um mercado em expansão.

"Na Sonhagro, transformamos vidas e realizamos sonhos através de novas oportunidades, seja para o produtor ou para o franqueado", conclui Alves, destacando o compromisso da empresa em impulsionar o crescimento sustentável no agronegócio brasileiro.



sturtl_CANVA

DESENVOLVIMENTO, RETENÇÃO E CAPACITAÇÃO

O QUE QUEREM AS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO?



Neste mês, em que se comemoram globalmente a luta e as conquistas das mulheres pela igualdade de gênero, é preciso reforçar a urgência das empresas direcionarem suas estratégias e políticas de diversidade e inclusão para o desenvolvimento, retenção e capacitação das mulheres.

Tais Rocha de Siuza (*)

As profissionais enfrentam diversos obstáculos no mercado de trabalho, como desigualdade salarial e falta de oportunidades de crescimento, além de sofrerem com a sobrecarga de responsabilidades familiares e domésticas. Esses desafios não apenas impactam suas carreiras e saúde, mas também perpetuam estereótipos de gênero. Portanto, é necessário que tanto as empresas quanto a sociedade trabalhem para eliminar essas barreiras e fomentar a igualdade de oportunidades.

Para comprovar esse cenário, destaco um estudo recente da Think Olga, uma ONG de inovação social que utiliza a comunicação como principal ferramenta, aliada à tecnologia e estratégias de educação, para criar impacto positivo na vida das mulheres do Brasil e do mundo. O estudo mostra que as brasileiras estão sobrecarregadas com jornadas duplas ou triplas, pressão financeira e o desafio de equilibrar várias responsabilidades, levando-as à exaustão física, emocional e psicológica.

O resultado do estudo denominado "Esgotadas", que foi realizado com 1.078 mulheres de 18 a 65 anos em todo o país, revela que 86% delas consideram ter uma carga elevada de responsabilidade, muitas vezes sendo as únicas ou as principais provedoras do lar. Quanto aos impactos dessa sobrecarga na saúde mental, 45% já receberam diagnóstico de ansiedade, depressão e/ou outros transtornos mentais, e 68% precisaram de acompanhamento médico.

O Grupo Soulan tem como propósito "Ajudar você a trabalhar mais feliz". Com base nisso, realizamos uma pesquisa por meio do LinkedIn da empresa para entender as demandas e necessidades das profissionais que enfrentam essas dificuldades impostas pelas múltiplas jornadas, que muitas vezes impactam a ascensão profissional dentro das organizações.

Ao todo, realizamos quatro pesquisas e contamos com 7.477 respostas. A pesquisa revelou que o formato de trabalho preferido por cerca de 4.185 respondentes é o híbrido (com mais dias remotos), com 41% das preferências.



Kerkez_CANVA

Em segundo lugar está o trabalho 100% remoto, com 36% dos votos, seguido pelo híbrido (com mais dias presenciais), com 15%, e o trabalho totalmente presencial, com 8%. Essa tendência reflete a busca por modelos de trabalho que permitam uma integração mais harmoniosa entre as demandas profissionais e as necessidades pessoais, destacando a importância de adaptar as práticas organizacionais para atender a essas expectativas.

Além de determinar o formato de trabalho mais alinhado aos objetivos das profissionais do sexo feminino, visando o equilíbrio entre as exigências do ambiente profissional e pessoal, também examinamos os benefícios que as mulheres valorizam e desejam que as empresas ofereçam para promover um dia a dia mais equilibrado, especialmente em relação à saúde.

Entre os benefícios mais votados por 1.458 profissionais estão: academia, com 33% dos votos; atendimento psicológico, com 27%; pausas programadas durante o expediente, com 25% da preferência; e terapias alternativas, como yoga, pilates e massagem, com 15% dos votos. A preferência pela academia pode ser atribuída aos benefícios físicos e mentais associados à prática de exercícios, incluindo a melhora da autoestima, da autoconfiança e das respostas imunológicas.

Em segundo lugar, o atendimento psicológico destaca a importância da saúde mental no ambiente de trabalho, indicando a necessidade das empresas ofertarem suporte emocional aos funcionários. Também refletem a busca por um equilíbrio entre corpo e mente e o desejo de ter pausas programadas durante o expediente e as terapias alternativas, sugerindo que as profissionais valorizam benefícios que promovam seu bem-estar integral.

Outro ponto analisado refere-se à satisfação das mulheres com o emprego atual, em termos de reconhecimento da liderança, nível salarial e benefícios oferecidos. Os dados da pesquisa, que teve 1.515 respostas, indicam que 42% das mulheres buscam uma nova colocação por não se sentirem valorizadas no emprego atual; 27% estão satisfeitas, mas veem espaço para melhorias; 23% estão insatisfeitas; e 7% estão totalmente satisfeitas.

Esses resultados destacam a importância de programas de valorização para reter talentos e melhorar o ambiente de trabalho. Um tema relevante e que impacta diretamente na ascensão profissional é a capacitação, fundamental para o desenvolvimento pessoal e profissional de qualquer trabalhador, independentemente inclusive do seu gênero. Com isso em foco, perguntamos às mulheres quais são seus planos para este ano em termos de aprendizagem e aquisição de novos conhecimentos.

Dos 319 votos obtidos nessa questão, apuramos que 62% das mulheres estão buscando um curso de especialização, 27% procuram autoconhecimento, 7% não querem fazer novos cursos e apenas 4% querem fazer um curso corporativo. Os dados revelam que a maioria delas planeja investir em especialização ao longo do ano, indicando um desejo de aprimoramento técnico e atualização de habilidades. Já a busca por autoconhecimento sugere uma preocupação com o desenvolvimento pessoal, que também pode impactar positivamente na carreira.

Em relação à pouca preferência por cursos corporativos, interpretamos esse dado como um indicio de um maior interesse por treinamentos mais personalizados, voltados para atender necessidades individuais. Isso sugere o desejo de buscar aprendizados que possam contribuir de forma específica para o avanço na carreira.

Com base nas informações levantadas, percebemos a urgência das empresas acelerarem suas estratégias de diversidade e inclusão a partir de um olhar específico para as necessidades das mulheres. Isso é fundamental para promover a igualdade de oportunidades e criar ambientes de trabalho mais equilibrados e saudáveis para todos.

Valorizar e capacitar as profissionais são passos essenciais para superar desafios e construir uma sociedade mais justa e igualitária.

(*) - É psicóloga, especialista em Diversidade e diretora de Operações do Grupo Soulan (<https://soulan.com.br>).



studioroman_CANVA